

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Psicanálise articula raça, classe e gênero

Articular a psicanálise com os estudos culturais, conferindo especial atenção às questões relacionadas a raça, classe e gênero, é a proposta da terceira turma do curso Ionene, promovido pelo coletivo Di Jeje. São oito módulos, de abril a novembro, com carga horária total de 90 horas de conteúdos direcionados a mães, pais, educadores, profissionais de saúde, assistência social e direito.

O objetivo é o de permitir a compreensão das dinâmicas psíquicas e sociais a partir de uma perspectiva interseccional baseada nos conceitos próprios da psicanálise, fiéis a sua gênese pelo genial Sigmund Freud.

Entre os temas específicos, destacam-se “paternidades e masculinidades negras”, agora em abril, com os professores Jeferson Nicácio e Érico Andrade.

– Esta é uma oportunidade única para profissionais e interessados atualizarem seus conhecimentos sobre a interface entre a psicanálise e as questões raciais, contribuindo para práticas mais sensíveis e eficazes em seus respectivos campos de atuação – afirma o professor Jeferson Nicácio.

O curso avança pelos próximos meses: em maio, “adolescência”; junho, “os fazeres da clínica”; julho, “maternidade”; agosto “decolonialidade”; setembro, “amor”; outubro, “infância”; e novembro, “sexualidade”.

INSCRIÇÕES – As inscrições podem ser solicitadas agora pelo perfil do @coletivodijeje. O curso será 100% virtual em horários e datas previamente combinados, a partir do acerto do investimento, com oportunidade de parcelar no cartão de crédito.

Os professores doutores convidados compõem o Coletivo Di Jeje, empresa brasileira de tecnologia educacional fundada em 2014 por Jaqueline Conceição.

“Se for necessário o uso militar, nós usaremos força militar [contra o Irã] (...) Israel obviamente estará muito envolvido nisso. Eles serão os líderes disso. Mas ninguém nos lidera, fazemos o que queremos fazer”

DONALD TRUMP, presidente dos EUA, reiterando o tom belicoso contra países não alinhados ao seu governo

FOTO DO DIA



Mateus Pereira / Ag. A TARDE

RODEADOS DE AZUL | A vida é um sopro. Nesse tempo, que passa feito mágica, precisamos construir frequentemente o espaço do sonho. Uma pequena porção de terra firme rodeada de azul e alegria é um bom exemplo a ser seguido.

POUCAS & BOAS

- **O I Seminário Baiano de Finanças Públicas**, reúne a partir de hoje representantes dos municípios baianos no auditório da Desenhahia, em Salvador. A iniciativa é da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) em parceria com o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-BA), através da Escola de Contas. Com debates acerca da Reforma Tributária e Federalismo Fiscal Brasileiro, a programação termina amanhã. No evento serão lançadas as revistas ‘Perfil Financeiro dos Municípios Baianos’ e ‘Conjuntura & Planejamento’.
 - **‘Para todas as mulheres e meninas: direitos, igualdade e empoderamento!’** é o tema da audiência pública que acontece hoje no auditório da Câmara municipal de Barreiras. Com início às 19h30, o evento terá a presença da secretária de Políticas para as Mulheres da Bahia, Neusa Cadore. No evento, a comissão organizadora do Mês da Mulher entregará para as autoridades um relatório com as demandas debatidas nos encontros realizados no período.
 - **A Prefeitura de Itabuna e a Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (FICUB)** apoiam a encenação pública de ‘A Paixão de Cristo – Mar de Dor e Amor’. A peça é do Grupo Irmãos na Fé, do Bairro Mangabinha, que mantém intercâmbio cultural com a Paróquia Santa Rita de Cássia, na Conquista, em Ilhéus. Em Itabuna a primeira encenação será no sábado às 10h pela Avenida do Cinquentenário. Dia 15 às 19h30 na Praça Rio Cachoeira, e no dia 20, às 17 h, no Centro de Cultura Adonias Filho, com entrada franca.
- DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Valor Venal do IPTU de Salvador pode estar com os dias contados

Karla Borges

Professora de Direito Tributário
kborgesto@gmail.com

A obrigatoriedade do registro de todos os imóveis existentes nos municípios no Cadastro Imobiliário Brasileiro – CIB, prevista no artigo 59, § 1º, inciso III, da Lei Complementar (LC) 214/25, que instituiu o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), pode ser um novo marco para a tributação do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU).

As informações cadastrais terão integração, sincronização, cooperação e compartilhamento obrigatório e tempestivo em ambiente nacional de dados entre as administrações tributárias federal, estaduais,

distrital e municipais, por meio do Comitê para Gestão da Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (CGSIM).

O Código Tributário do Município do Salvador, Lei 7.186/06, define o valor venal dos imóveis de Salvador de acordo com a Planta Genérica de Valores. O artigo 67 prevê que o Poder Executivo submeterá à apreciação da Câmara Municipal, no primeiro exercício de cada legislatura e, quando necessário, proposta

Parâmetros objetivos e legais passarão a ser exigidos, aproximando a base de cálculo do seu efetivo valor de venda

de avaliação ou realinhamento dos Valores Unitários Padrão de Terreno e de Construção de forma a garantir a apuração da base de cálculo do IPTU.

Ainda que a Reforma Tributária, Emenda Constitucional 132/23, tenha prescrito que a base de cálculo do IPTU pode ser alterada por meio de decreto do executivo, condiciona tal permissão a observação do disposto no código tributário de cada município. No caso da lei de Salvador, o parágrafo 3º do artigo 67 estabelece que os Valores Unitários Padrão poderão ser revistos por Ato do Poder Executivo, somente quando se tratar de atualização monetária.

Por sua vez, quando a LC 214/25 prevê a integração dos cadastros municipais ao ambiente nacional de dados fiscais, torna a informação pública para todos os entes, permitindo a confrontação do lançamento do imposto com dados técnicos e con-

dizentes com a realidade do mercado. O município que não integrar seu sistema ao CIB poderá sofrer sanções, como o bloqueio de transferências voluntárias da União e a inclusão em cadastros de inadimplência. A responsabilidade recairá não apenas sobre o ente, mas sobre seus gestores.

A forma distorcida como o valor venal do IPTU de Salvador vem sendo apurado ao longo dos últimos doze anos pode estar com os dias contados com a integração dos imóveis ao CIB. Parâmetros objetivos e legais passarão a ser exigidos, aproximando a base de cálculo do imposto do seu efetivo valor de venda, dificultando arbitramentos que visam única e exclusivamente aumento de arrecadação. O contribuinte soteropolitano passará a ter um ambiente dotado de segurança jurídica e certamente uma tributação imobiliária mais justa.

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

🗳️ PEC da Segurança

Pelo que se observa quando da movimentação política no que concerne à PEC da Segurança, percebe-se que existem políticos parceiros da bandidagem, fato extremamente normal, vez que os iguais se reconhecem e se atraem. Assim sendo, eles, os políticos, se posicionam rigorosamente contrário à aludida PEC temendo perder o protagonismo junto as parceiradas, o poder de massacre do população. Quanto infortúnio do povo brasileiro. **RENATO ALVES DE SOUZA, RENATOAL-SOUZA.368@GMAIL.COM**

🗳️ Nova Lapa envelhecida

A Nova Lapa envelheceu rápido. Muitas pingueiras no sub solo mesmo não estando chovendo. Ambulantes usam os bancos indiscriminadamente, escadas rolantes paralisadas diariamente, uns acham que é para economizar energia, outros por manutenção deficiente. Com a palavra os poderes públicos. Como está não pode continuar! **LUIZ SANTANA, LUCARNOSAN@HOTMAIL.COM**

🗳️ Comparações insensatas

Hoje em dia, muitos teimam em comparar sua vida com a alheia, resultando de tal comparação a sensação de que a vida dos outros é mais feliz do que a minha, e de que a situação em que muitos se encontram é melhor do que

aquela em que me encontro. Imaginamos que alguém que mora numa luxuosa cobertura é feliz por causa disso, sem pensar, todavia, que sua habitação interna pode ser o extremo oposto do espaço físico ocupado. Julgamos que fulano está muito bem por causa do elevado posto que ocupa numa empresa ou nas altas esferas da administração pública e bem pode ocorrer que tal pessoa, cuja sorte muitos invejam, de bom grato trocaria o seu cargo pela possibilidade de poder ler um livro sem ser perturbada e por umas noites tranquilas de sono. Supomos que alguém que galgou o pincaro do estrelato é feliz, mas se nos fosse dado ver o que há no íntimo de tal

Washington recorre a tarifas, sanções unilaterais e políticas nacionalistas, na tentativa de restaurar uma hegemonia que claramente já escorreu pelas mãos

pessoa, perceberíamos que sua vida nada tem de invejável e que a nossa é muito melhor. A razão pela qual muitos julgam que a vida dos outros é melhor deve-se apenas ao fato de que estão bem longe de saber as minúcias constitutivas das muitas vidas com as quais inutilmente vivem comparando a sua. **EMERSON DANTAS DE ARAÚJO, EMERSONDANTASDEARA-UJO38@GMAIL.COM**

🗳️ Inversão na nova ordem global

Vivi pra ver a China comunista defender o livre mercado diante do mundo, enquanto os Estados Unidos, antes bastião do liberalismo econômico, abraçam um protecionismo que cheira a um passado industrial enferrujado. A inversão de papéis, embora surpreendente à primeira vista, é sintomática das transformações profundas que sacodem a geopolítica contemporânea. Na última década, Pequim vem se apresentando como uma defensora da globalização, da integração produtiva e da previsibilidade comercial. Seus discursos em fóruns internacionais - como Davos, por exemplo - exaltam os méritos do comércio global, da inovação tecnológica e da cooperação econômica entre nações. Enquanto isso, Washington recorre a tarifas, sanções unilaterais e políticas industriais nacionalistas, na tentativa de restaurar uma hegemonia econômica que claramente já escorreu pelas

mãos. A ironia é notável: o Partido Comunista Chinês, que historicamente condenava o livre mercado como símbolo da exploração ocidental, agora o utiliza como ferramenta estratégica de ascensão. Por outro lado, os EUA, que por décadas impuseram ao mundo a cartilha do “livre comércio ou morte”, agora questionam os mesmos princípios que os tornaram potência dominante no pós-guerra. Mas para além do teatro político e das contradições sistêmicas, talvez esteja na hora de sonhar com outra coisa. Em vez de escolher entre o mercado sem alma ou o Estado sem povo, que tal imaginar um novo arquétipo de civilização? Um modelo que una a racionalidade econômica de Adam Smith com a compaixão ativa de Mahatma Gandhi, sem ignorar a crítica radical de Karl Marx à desigualdade e à alienação. Uma síntese que reconheça a potência produtiva do capital, mas que o subordine a valores éticos e sociais superiores - algo como um “livre mercado com alma”, ou um “socialismo com espírito”. Utopia? Sem dúvida. Mas toda utopia serve para isso: provocar, inquietar, deslocar o pensamento das suas zonas de conforto. E, talvez, abrir caminho para uma consciência planetária que ainda não sabemos nomear, mas que já pulsa no inconsciente coletivo cansado de extremos. Consciência se pratica. **GEL VARELLA, GEIVARELLA@GMAIL.COM**